



Tribuna



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica 

Nº 4643 • TERÇA-FEIRA • 9 DE SETEMBRO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

FOTO: ELINEUDO MEIRA

GRITO DOS EXCLUÍDOS

**DIA DA INDEPENDÊNCIA
TEM GRITO DOS
EXCLUÍDOS COM
HOMENAGEM ÀS
VÍTIMAS DA COVID-19,
PEDIDOS DE
“FORA BOLSONARO”
E CONVOCAÇÃO
DE LULA PARA
RECONSTRUIR O BRASIL**

PÁGINA 3



CAMPANHA DA CUT CHAMA ATENÇÃO PARA O PAPEL DA JUVENTUDE NO FUTURO DO PAÍS

Organizada pela CUT, em parceria com a Confederação dos Sindicatos Alemães (DGB), a live “Segue o Fio”, realizada no último sábado, 5, reuniu lideranças sindicais e artistas em uma conversa com jovens de todo o Brasil sobre o papel deles no futuro país. A campanha visa incentivar a juventude a entender melhor o papel e a importância dos sindicatos na vida da classe trabalhadora.

“Em meio a uma crise sanitária e sofrendo todos os ataques por esse governo fascista de Bolsonaro, a juventude muitas vezes não se dá conta de que é uma das mais prejudicadas, já que seu futuro está sendo posto à prova

por conta de todos os direitos trabalhistas e previdenciários que foram usurpados”, declarou o novo coordenador do Coletivo da Juventude Metalúrgica do ABC, Américo José Galvão Júnior, o Juninho.

Juninho que é trabalhador na Volks lembrou que é o momento dos coletivos se unirem para recuperar o tempo perdido e os direitos. “É hora da gente se unir, juntar os coletivos e retomar direitos que precarizaram o trabalho e dificultaram nosso acesso à educação e saúde, o que contribui para que tenhamos um tempo perdido, mas temos que recuperar esse tempo e pra isso temos que estar organizados

e mobilizados”.

Mais do que uma campanha de sindicalização, “Segue o Fio” tem como proposta fortalecer a organização da juventude trabalhadora para as lutas futuras que, como mostram os cenários político e econômico, cheios de desafios e obstáculos, entre eles a recessão econômica e o medo de perder o emprego.



NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Ocupação em Mauá

Cerca de 50 famílias deram início à Ocupação Manoel Aleixo, no último dia 7, em Mauá. O prédio que pertence à prefeitura estava abandonado há 10 anos.



A serviço de quem?

A proposta para 2021, enviada por Bolsonaro praticamente reduz a zero a verba para a reforma agrária e amplia recursos para indenização a ruralistas.



Crianças não vacinadas

Pela 1ª vez desde 2000, o Brasil não bate a meta em nenhuma das principais vacinas para crianças de até um ano. A redução em alguns casos, chega a 27%.



Interferência ilegal

O Conselho Nacional do Ministério Público punirá Deltan Dallagnol por postagens contra a eleição do senador Renan Calheiros à presidência do Senado, em 2019.

CONFIRA SEUS DIREITOS



CONVENÇÕES E ACORDOS COLETIVOS SÃO VALORIZADOS PELO TST

COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
JURIDICO@SMABC.ORG.BR
DEPARTAMENTO JURÍDICO

Em abril deste ano, o Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar a Medida Provisória (MP) 936/2020, do governo Bolsonaro, autorizou a redução da jornada de trabalho e do salário ou a suspensão temporária do contrato de trabalho por meio de acordos individuais em razão da pandemia do novo coronavírus, independentemente da anuência dos sindicatos da categoria.

A decisão trouxe enorme insegurança jurídica uma vez que a Constituição Federal só autoriza a redução de salário,

em situações excepcionais e, assim mesmo, mediante negociação com os sindicatos de trabalhadores.

O ministro Alexandre de Moraes acabou convencendo seus pares que, em razão do momento excepcional, a previsão de acordo individual em algumas situações seria razoável, pois garante uma renda mínima ao trabalhador e preserva o vínculo de emprego ao menos durante a crise mais aguda.

Depois disto, uma vez mais, as incertezas jurídicas ganha-

ram força. Afinal de contas, a Constituição vale ou não para todos?

Nos últimos dias, porém, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) proferiu importante decisão no sentido de fazer prevalecer um acordo coletivo de trabalho sobre banco de horas.

O Tribunal decidiu, dentre outras coisas, que a negociação coletiva deve ser prestigiada e valorizada, desde que não ofenda a proteção à saúde, à segurança e à higiene do trabalhador.

Além disto, o Tribunal as-

sinou que os instrumentos coletivos foram elevados ao nível da Constituição da República (artigo 7º, inciso XXVI) e têm força de lei no âmbito das categorias participantes.

A negociação dos direitos dos trabalhadores com base na autonomia coletiva possibilita a obtenção de benefícios para os empregados, por meio de concessões mútuas com as empresas, desde que, é claro, sejam observadas as normas mínimas de proteção do trabalho e os direitos do trabalhador.

Tribuna **Metalúrgica**

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

f /SMABC i SINDMETALABC t @SMABC

Grito dos Excluídos e convocação de Lula para reconstruir o Brasil marcam Dia da Independência

Na data, panelaço durante pronunciamento de Bolsonaro, que segue ignorando a gravidade do coronavírus, ecoou em várias cidades do país



FOTOS: DINO SANTOS

“Vida em primeiro lugar. Basta de miséria, preconceito e repressão!

Queremos trabalho, terra, teto, e participação!”. Este foi o tema da 26ª edição do Grito dos Excluídos, manifestação que ocorreu em várias cidades do país, no último dia 7 de setembro. A iniciativa é da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), encampada pelos movimentos sociais e que há 26 anos chama a atenção da sociedade para as desigualdades e injustiças sociais que corroem o Brasil.

Em São Paulo, com manifestantes usando máscaras e respeitando o distanciamento, o protesto este ano, não seguiu em caminhada pela Avenida Brigadeiro Luiz Antônio em direção ao Monumento às Bandeiras, como tradicionalmente ocorre. O evento se concentrou na Praça Oswaldo Cruz, no início da Avenida Paulista, onde ocorreu um ato ecumênico.

Durante a atividade, os manifestantes ergueram cartazes com imagens de carteiras de trabalho, maquetes com casas para demonstrar a luta por moradia, cruzeiros com nomes de vítimas pela Covid-19 e, ao final, soltaram balões em homenagem às pessoas mortas pelo vírus.



Com a participação de movimentos sociais e sindicatos que compõem as Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, durante o ato também foram destacadas as lutas das mulheres, dos povos indígenas e quilombolas, da população em situação de rua, da população negra, dos sem-terra, das pessoas encarceradas, dos sem-teto, dos atingidos por barragens, entre outros.

“Não podemos permanecer reféns de um governo que segue falando absurdos e ignorando a dor da população mais vulnerável em um momento que exige ações efetivas para minimizar a crise na saúde e na economia. Bolsonaro é inimigo do povo e cabe a nós, esse povo, combatê-lo com as nossas armas, as manifestações de todas as formas por trabalho, dignidade e pela vida”, declarou o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

LIBERDADE DO LULA POR INOCÊNCIA

Junto com o tradicional Grito dos Excluídos, o Comitê Lula Livre na Mercedes e outras organizações e lideranças, realizaram uma carreata no ABC em defesa da liberdade do presidente Lula e pedindo a saída de Bolsonaro do governo.



VAMOS JUNTOS RECONSTRUIR O BRASIL

Enquanto, sob vaias e panelaços vindos de várias partes do Brasil, Bolsonaro fez um pronunciamento ignorando a gravidade da pandemia e os mais de 127 mil mortos no país pela doença, o ex-presidente Lula discursou em suas redes sociais dizendo que está com o coração apertado ao ver o Brasil passar por um dos piores períodos de sua história. E convocou o povo a lutar por um Brasil melhor.

“Estamos entregues a um governo que não dá valor à vida e banaliza a morte. Um governo insensível, irresponsável e incompetente, que desrespeitou as normas da Organização Mundial de Saúde e converteu o Coronavírus em uma arma de destruição em massa”, criticou.

“O essencial hoje é vencer a pandemia, defender a vida e a saúde do povo. É pôr fim a esse desgoverno e acabar com o teto de gastos que deixa o Estado bra-

sileiro de joelhos diante do capital financeiro nacional e internacional. **Nessa empreitada árdua, mas essencial, eu me coloco à disposição do povo brasileiro, especialmente dos trabalhadores e dos excluídos**”.

“Mais do que nunca, estou convencido de que a luta pela igualdade social passa, sim, por um processo que obrigue os ricos a pagar impostos proporcionais às suas rendas e suas fortunas. E esse Brasil, minhas amigas e meus amigos, está ao alcance das nossas mãos”.

“Posso afirmar isso olhando nos olhos de cada um e de cada uma de vocês. Nós provamos ao mundo que o sonho de um país justo e soberano pode sim, se tornar realidade. Eu sei, vocês sabem, que podemos, de novo, fazer do Brasil o país dos nossos sonhos. E dizer, do fundo do meu coração: estou aqui. **Vamos juntos reconstruir o Brasil**”, convocou.



ADONIS GUERRA - 31/07/2020

Trabalhadores na Scania aprovam acordo de Campanha Salarial e PLR por dois anos

Em assembleia digital realizada no sábado, dia 5, os trabalhadores na Scania aprovaram a proposta de Campanha Salarial e de PLR negociada pelo Sindicato com a montadora com validade por dois anos.

O coordenador-geral do SUR (Sistema Único de Representação), Francisco Souza dos Santos, o Maicon, destacou a importância do acordo em meio à pandemia do novo coronavírus e da crise econômica.

“A todo instante, a nossa busca tem sido por priorizar a vida dos trabalhadores, o emprego e a renda. O acordo

foi pensado e construído por dois anos para que não haja perdas aos trabalhadores”, afirmou.

“Negociação de Campanha Salarial nunca foi fácil por si só, mas neste ano a pandemia pegou todo o mundo desprevenido, o que dificultou ainda mais a negociação. Mesmo produzindo menos do que no ano passado, conseguimos conquistar um bom acordo de data-base e PLR”, avaliou.

“Além disso, saímos com um calendário econômico definido para dar previsibilidade aos trabalhadores, que já sabem quando vão

receber as parcelas da PLR, a antecipação do 13º salário. Assim podem programar suas vidas com mais tranquilidade”, afirmou.

O Sindicato terá mesa de negociação constante com a empresa. “Faltam perspectivas no cenário da produção, o país não tem uma política clara de crédito nem de política industrial. A nossa preocupação é com a imagem do país lá fora, com os investimentos no Brasil e na produção local. O diálogo tem que ser contínuo. Entre tantas incertezas, esse acordo é uma enorme vitória dos trabalhadores”, disse.

Fique sócio!

Os trabalhadores aprovaram ainda a contribuição negocial da data-base e da PLR. Sócios do Sindicato ficam isentos da taxa. Procure a representação na Scania.

“O nosso objetivo é aumentar cada vez o número de sócios do Sindicato, não é taxar ninguém. Em um momento difícil como o que estamos passando, somente um sindicato muito forte e com experiência em negociação coletiva consegue construir acordos e avançar. Esperamos contar com os trabalhadores que ainda não são sócios. Sindicalize-se!”, convidou.

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

- Sem o artilheiro Pablo, o reserva Brenner tem ganhado espaço no São Paulo e foi protagonista nas últimas duas vitórias do time.



- Marinho, do Santos, ficou em 2º lugar no ranking da CBF de melhores do Brasileirão em agosto. Thiago Galhardo, do Inter, foi o 1º e German Cano, do Vasco, o 3º.



- Luxemburgo tem chamado mais atletas da base do Palmeiras para os treinos do time principal. Danilo, 19 anos, foi o último que ganhou oportunidade no profissional.



- O camisa 7 do Corinthians, Luan, deve ser desfalque contra o Palmeiras. Com estiramento na coxa, será reavaliado pelo departamento médico.

DOE SANGUE

Para Jaime Luiz Bellisoni, o Bili da 156, trabalhador na Mercedes. Hemocentro São Lucas. Rua Mediterrâneo, nº 470, Jardim do Mar, São Bernardo. De segunda a sexta, das 8h às 17h. Estacionamento gratuito na Rua Mediterrâneo, 375.

TOTAL DE INFECTADOS E MORTOS PELA COVID-19 NO ABC E NO BRASIL

<p>Brasil 4.147.794 casos confirmados 126.960 mortes</p>	<p>ABC 58.567 casos confirmados 2.258 mortes</p>
---	---

Fontes: Ministério da Saúde (7/9) e Consórcio Intermunicipal Grande ABC (8/9)

BRASILEIRÃO

HOJE - 19H15
São Paulo x RB Bragantino
Morumbi

HOJE - 21H30
Santos x Atlético-MG
Vila Belmiro